



Processo nº 19/1100-0000560-3

Parecer nº 187/2019 CEC/RS

O projeto *TURNÊ CIRQUIN - GRUPO THOLL* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Turnê Cirquin - Grupo Tholl - 1ª edição* foi distribuído a este conselheiro no dia 11 de abril de 2019 e cadastrado eletronicamente sob o número 19/1100 -0000560-3 pela Secretaria Estadual da Cultura e dentro das normas legais. A produção cultural é de Cida Cultural - EIRELI-ME; a responsável legal é Maria Aparecida Herok, cuja função é de gestora do projeto, captação de recursos, coordenação geral e direção de produção do projeto. O período de realização do projeto é de 16 de agosto a 06 de outubro de 2019, nos seguintes locais: auditório do colégio Mauá, em Santa Cruz do Sul, auditório da UPF, em Passo Fundo; auditório da UNIJUÍ, em Ijuí, na CIDEC FURG, em Rio Grande, e no Teatro Guarany, em Pelotas. O valor total do projeto é de R\$ 218.216,05 e o valor inicialmente habilitado pela LIC/RS é de R\$ 198.002,00.

Descrição do projeto, apresentação e justificativas, segundo o proponente

O projeto Turnê Cirquin-Grupo Tholl prevê a realização de cinco espetáculos do interior do Rio Grande do Sul, nas cidades de Rio Grande, Pelotas, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo e Ijuí. Serão realizadas as apresentações no período noturno e terão entrada gratuita. O projeto também irá convidar artistas locais, escolas de circo e outras entidades culturais de cada cidade para uma imersão, no período da tarde nos bastidores do grupo Tholl. Esta atividade programada, para o período da tarde, irá levar as pessoas a acompanhar desde a chegada, na cidade, aos ensaios, preparação, montagem, produção e maquiagem além dos figurinos e atuação dos artistas. Eles serão guiados pela equipe de produção do Tholl e da Cida cultural empresa proponente do projeto.

Dimensão simbólica

Não pretendemos aqui fazer uma história do circo, pois ele já existe há mil anos. Chineses, gregos egípcios e indianos já praticavam algum tipo de arte circense. Mas, em Roma, o circo alcançou seu auge que reunia em suas bancadas até 150.000 pessoas para assistir duelos entre gladiadores, apresentação de animais selvagens, engolidores de fogo e corrida de carruagens.

Na Idade Média, o circo circunscreveu-se às muralhas dos castelos e a sombra das catedrais góticas. Mas, foi somente no século XVIII, na Inglaterra, que surge o picadeiro. Os primeiros registros de circos do Brasil datam do século XIX e nele se incluíam domadores de animais selvagens, ilusionismo e exibições com cavalos e até touradas.

Mas, o circo se reinventou eliminando a crueldade com os animais e cresceram habilidades naturais dos circenses como malabaristas, engolidores de fogo e o famoso palhaço. Cabe destacar aqui o que o espetáculo inova há algum tempo – a paixão e a alegria. São danças, acrobacias, técnicas circenses e muitos romances inspirados no teatro mambembe.

Dimensão econômica

O projeto pretende realizar uma turnê por cinco cidades do Rio Grande do Sul com o espetáculo *Cirquin*, com entrada franca, impulsionando a geração de renda, utilizando uma grande quantidade de artistas e outras atividades profissionais, movimentando a cadeia produtiva.

Serão dezenas de empresas a serem beneficiadas pelo circuito em sua maioria micro e pequenas empresas. Participarão nas atividades de direção artística e produção, produção executiva e local, coordenação técnica e artística, transporte de equipamentos equipe, hospedagem, alimentação, técnicos de iluminação e sonorização, fornecedores de som e luz, gride e equipamentos específicos para desempenhar o espetáculo circense, registro fotográfico e videográfico, assessoria de imprensa, gestão das redes sociais, assessoria administrativa e contábil, além do serviço de captação de recursos. O plano de comunicação das peças publicitárias será articulado pela produtora através de outras fontes sem prejuízo para divulgação institucional do projeto e

chancelas do Sistema Pró-Cultura-RS.

Ressalte-se, por último, que no ano que se comemora 200 anos do circo no Brasil, esta atividade lúdica gera milhares de empregos.

Dimensão cidadã

Todas as atividades do projeto *Turnê Cirquin* serão gratuitas. O projeto é totalmente voltado para uma proposta de fomento, disseminação e de incentivo a uma categoria de arte: o circo. 10% dos ingressos serão destinados para Associação de Pais e amigos dos excepcionais com espaço de atendimento educacional inclusivo.

Objetivo geral:

- realizar 5 espetáculos do grupo Tholl em cinco cidades do estado.

Específicos:

- fomentar a economia da cultura e formação de plateia;
- estimular a reflexão acerca do resgate histórico e importância do circo para o nosso povo;
- proporcionar acesso à programação cultural de qualidade com entrada franca;
- fomentar a geração de renda;
- oportunizar o encontro entre artistas e técnicos do grupo Tholl;
- realizar a circulação da cultura dentro do estado.

Metas

- apresentação do espetáculo Cirquin;
- imersão no processo de montagem do Cirquin nos dias das apresentações.

A programação e as datas dos espetáculos estão discriminadas no projeto completo.

O plano de distribuição dos ingressos também está discriminado no projeto completo.

Financiamento

- Patrocínios ou doações sem incentivos fiscais: R\$ 20.214,00 significando 9,26% dos recursos;
- financiamento Sistema LIC-RS: R\$ 198.002,00.

Total do projeto: R\$ 218.216,05.

É o relatório.

2. Considerações sobre os méritos, relevância e oportunidade do projeto 1ª Turnê Cirquin-Grupo Tholl-2019.

A trupe iniciou suas atividades em 2006, quando a montagem do circo teatro Tholl foi iniciada. Imagem e sonho conquistou a crítica e arrebatou a plateia pelo Brasil. Com uma oficina permanente de técnicas circenses fundada em 1987 foi quando João Bachilli e um grupo de amigos resolveu olhar todo esse aprendizado criando um grupo que sem lona ou picadeiro atuasse em teatros e na rua. Já então nascia um projeto fruto do sonho de alguns. Características estéticas do grupo então firmaram-se por figurinos rústicos e românticos remetendo o público a um tempo de paixão e alegria. E este é o grupo Tholl que se constitui em patrimônio do Rio Grande do Sul. O fio condutor do espetáculo é a busca do amor, seja nas acrobacias onde quatro personagens se enamoram pela bailarina. Imagens fortes e desafiadoras, seja nos voos dos acrobatas e outras práticas circenses, ocorrem durante o espetáculo. É um mundo carregado de alegorias onde é valorizado o trabalho do ator, do artista e do acrobata. Esta é a síntese do espetáculo fascinante que já viajou por todo o Brasil e encantou as plateias. O grupo possui em seu repertório não só o projeto Cirquin mas também Tholl Exposed, Espetáculo de Natal, Bicho e Gente com a participação dos artistas Kleiton e Kledir, Páscoa em Canela e Tholl Imagem e Sonho.

Não é muito comum que este Conselho analise projeto tão encantador.

Encantador pela vestimenta, pela habilidade e pela emoção que transmite. O grupo Tholl é um exemplo que explica para onde um grupo de apaixonados pode chegar.

O projeto está corretamente formatado e dentro das normas legais.

Sente-se, porém, a falta, para os locais onde serão realizados os espetáculos, do APPCI (alvará do plano de prevenção contra incêndios); resente-se também de um plano acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, como cadeirantes e obesos.

A narração em LIBRAS enriquece o entendimento do espetáculo.

A tríade mérito, relevância e oportunidade estão aqui sobejamente presentes o que dão ao projeto condições para receber recursos incentivados pelo Sistema Pró-Cultura/LIC RS.

3. Condicionantes

Que seja apresentado, tempestivamente, o APPCI (alvará do plano de prevenção contra incêndios), nos locais de realização dos espetáculos;

- que sejam contempladas medidas de acessibilidade, tais como, reservar um espaço para cadeirantes, distribuídos pelo recinto em locais diversos, de boa visibilidade, próximo dos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e a obstrução das saídas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade em vigor;

-que seja colocado em todos materiais de divulgação do espetáculo o logo da LIC-RS;

- Que seja dado cumprimento a Lei do Artista- lei nº6533/1978, o decreto nº 8282385/1978, e a portaria do Ministério do Trabalho nº656/2018e as normas de segurança do trabalho nºs 10,18 e 35, nas contratações de artistas e técnicos profissionais.

4. Em conclusão, o projeto *Turnê Cirquin- Grupo Tholl* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 198.002,00** (cento e noventa e oito mil, e dois reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de maio de 2019.

Pró-cultura RS

Claudio Trarbach

Conselheiro Relator